

Lipor assume desafio de gestão sustentável dos resíduos urbanos do Grande Porto

13 de Dezembro, 2019

A Lipor assumiu o desafio de uma gestão sustentável e sustentada dos resíduos urbanos do Grande Porto, nomeadamente dos municípios seus associados – Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde. A entidade trata, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por um milhão de habitantes e tem apostado, cada vez mais, em conjunto com estes municípios, numa estratégia de recolha seletiva, implementando sistemas Porta a Porta Residencial e em Grandes Produtores.

Em linha com esta estratégia, a Lipor iniciou o projeto “Reciclar é Dar +”, que visa implementar um sistema de recolha porta a porta dos resíduos de embalagens, papel/cartão, vidro, indiferenciados, orgânicos e verdes. A estimativa da entidade é cobrir cerca de 147 mil fogos com recolha seletiva Porta a Porta até dezembro de 2020.

Para melhor monitorizar os clientes e conhecer o seu padrão de produção de resíduos, foi criado o DataCenter Lipor, que absorve todo o novo fluxo de informação gerado e suporta o modelo de monitorização da gestão de resíduos nos seus municípios associados. Para a sua operacionalização, desenvolveu-se um novo modelo de informação, escalável e robusto, que permite obter os dados mais relevantes ao nível das recolhas realizadas, garantindo a sua rastreabilidade e suportando a implementação de um projeto PAYT.

Para isso, a Lipor desenvolveu um sistema de monitorização que assenta na Tecnologia RFID de Ultra Frequência criando como condição a instalação de um TAG RFID em toda a contentorização adquirida. Para gerar os dados, a Lipor iniciou a instalação sistemas de leitura RFID e registo de incidências nas viaturas afetas aos circuitos de Recolha de Resíduos.

O município da Maia foi o primeiro a iniciar a Monitorização das Recolhas com Tecnologia RFID, e optou por instalar identificadores eletrónicos de Baixa Frequência tendo em conta as especificidades do modelo de Recolha adotado. Mas a Lipor assegura que, independentemente da tecnologia adotada, o modelo de dados do Datacenter é capaz de gerir o fluxo de informação gerado.

Além disso, a Lipor desenvolveu ainda um inovador sistema de pesagens que, com o reconhecimento da matrícula e a utilização de um ecrã tátil, possibilita a descarga do material sem necessidade de apoio de qualquer outro colaborador, o que permite não só reduzir os tempos de carga e descarga como aumentar a fiabilidade e a celeridade de disponibilização dos dados gerados.

Paralelamente à plataforma online, uma aplicação Android desenvolvida internamente serve de apoio às operações no terreno como o registo de

clientes, a entrega de equipamentos e sua georreferenciação, registo de recolhas e níveis de enchimento, entre outros.

Para a Lipor, o Datacenter é pois a peça essencial da mudança de paradigma da gestão de resíduos urbanos e a chave para assegurar a execução da sua visão, contribuindo para um planeta mais sustentável.